



## Complexo de Medeia e o mito do amor materno

*Herbert de Moraes Vieira, Leticia Scandiani Soave, Andrea Soutto Mayor*

**Introdução:** Um dos principais mitos das sociedades ocidentais é o do amor materno. Crimes cometidos por mulheres contra seus filhos tendem a causar estupefato, sendo considerados contrários à suposta natureza materna. **Objetivo:** Identificar paralelos entre o Mito de Medeia e o ideal de natureza materna. **Método:** Revisão de literatura, incluindo textos acadêmicos da área de Psicologia e do Direito além de jornais periódicos do município de Campos dos Goytacazes. **Resultados e discussão:** Na mitologia grega, Medeia ao ser abandonada pelo marido Jasão, comete um ato de fúria, assassinando seus filhos e roubando o que era mais precioso para um homem grego antigo, sua descendência, condenando-o ao esquecimento. Em Campos dos Goytacazes em 2010, uma mulher mata os filhos e tenta suicídio a fim de atingir o marido que tratava-a com “desamor”. O Filicídio, termo jurídico usado quando um dos pais tira a vida dos filhos, parece ser recorrentemente utilizado como forma de atingir o parceiro. No caso local, vemos uma mãe que sentindo-se abandonada pelo marido tira a vida de seus próprios filhos, que seriam aquilo a que ele dava mais valor. Histórias como a de Medeia parecem repetir-se pelo mundo, ganhando o termo “Complexo de Medeia”, obrigando-nos a refletir também sobre o mito do amor materno. **Conclusão:** O filicídio é um ato de violência que fere o ideal materno. Um caso que reproduz o “Complexo de Medeia” faz reavaliarmos as concepções de racionalidade e natureza humana, ilustrando quão limítrofes podem ser o amor e o ódio.

**Palavras-chave:** Medeia, Filicídio, Amor Materno.

**Instituição de fomento:** UFF